

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

RAFIHI AUTOPEÇAS LTDA - ME

RUA GOIÁS 2054

LONDRINA – PR

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O EMPREENDIMENTO	3
2.1 CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO	4
2.1.1 INFRAESTRUTURA.....	6
2.2 CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA.....	8
2.2.1 DESCRIÇÃO DAS VIAS PRINCIPAIS E ADJACENTES AO TERRENO.....	10
3 ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA.....	11
3.1 ADENSAMENTO POPULACIONAL	11
3.2 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO.....	10
3.3 VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA	12
3.4 ÁREAS DE INTERESSE HISTÓRICO, CULTURAL, PAISAGÍSTICO AMBIENTAL.....	13
3.5 EQUIPAMENTOS URBANOS DISPONÍVEIS	13
3.6 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	13
3.7 SISTEMA DE CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE.....	14
3.8 POLUIÇÃO VISUAL, SONORA, ATMOSFÉRICA E HÍDRICA.....	15
3.9 VIBRAÇÃO	15
3.10 PERICULOSIDADE.....	15
3.11 GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	15
3.12 RISCOS AMBIENTAIS.....	16
3.13 IMPACTO SÓCIO – ECONÔMICO NA POPULAÇÃO RESIDENTE NO ENTORNO...	16
3.14 IMPACTOS SOBRE A FAUNA E FLORA	16
ANEXO A – PLANTA BAIXA DO PAVIMENTO.....	17
ANEXO B – PLANTA DE IMPLEMENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	18

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a lei Federal 10.257/2001, “Estatuto das Cidades” quando o impacto ambiental previsto resultar em alterações nas zonas urbanas da cidade, os empreendimentos especificados em lei municipal estão dispensados da Licença Ambiental, entretanto estão sujeitas ao Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV/RIV) por parte do órgão ambiental municipal competente, previamente a emissão das licenças de construção, reforme ou funcionamento.

O presente Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV foi concebido por exigência do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina – IPPUL, afim de obter a licença de funcionamento para a empresa. O empreendimento tem como atividade o comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores.

Este mesmo estudo tem como objetivo a identificação e análise dos impactos causados pelo empreendimento no setor urbano a qual pertence, dando ênfase ao viés ambiental, com finalidade de identificar o impacto gerado pelo empreendimento e sua influência na qualidade de vida da população residente na área, no que tange os meios físicos, bióticos e antrópicos.

De acordo com a resolução número 1, de 05 de novembro de 2013 que regulamenta o EIV na cidade de Londrina, os seguintes temas serão abordados neste trabalho:

- I. Adensamento populacional;
- II. Uso e ocupação do solo;
- III. Valorização imobiliária;
- IV. Áreas de interesse histórico, cultural, paisagístico e ambiental;
- V. Equipamentos urbanos, incluindo consumo de água e de energia elétrica, bem como geração de resíduos e efluentes de drenagem de águas pluviais;
- VI. Equipamentos comunitários, como os de saúde e educação;
- VII. Sistema de circulação e transportes, incluindo, entre outros, tráfego gerado, acessibilidade, estacionamento, carga e descarga, embarque e desembarque;
- VIII. Poluição visual, sonora, atmosférica e hídrica;
- IX. Vibração;
- X. Periculosidade;
- XI. Geração de resíduos sólidos;
- XII. Riscos ambientais;
- XIII. Impacto sócio - econômico na população residente ou atuante no entorno; e
- XIV. Impactos sobre a fauna e flora.

2. INFORMAÇÃO GERAIS SOBRE O EMPREENDIMENTO

Razão Social: RAFIHI AUTOPEÇAS LTDA - ME

CNPJ: 24.520.804/0001-80

Identificação do empreendedor: Tiago Canezin El Rafihi

Endereço: Rua Goiás 2054

Bairro: Centro

Município: Londrina – PR

Área Total do Terreno: 333,60 m²

Área Construída: 132 m²

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO EIV: VÍTOR GALDINO RICCI (CREA PR - 147192/D)

2.1 CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento se encontra em um terreno com área total de 313,60 m², sendo uma parte coberta correspondendo a uma área de 132 m² e outra parte descoberta que ocupa 181,60 m² do terreno, localizado na Rua Goiás 2054.

Destaca-se que o empreendimento comercializa seus produtos unicamente através da internet, ou seja, a negociação é feita totalmente online, não havendo clientes físicos visitando o empreendimento.

A planta baixa do empreendimento se encontra no ANEXO A.

Seguem algumas imagens da área interna e externa do empreendimento no momento:



Figura 1 – Frente externa do empreendimento. 29/09/2016. Fonte: Vítor Ricci



Figura 2 – Parte interna do empreendimento e estacionamento. 29/09/2016. Fonte: Vítor Ricci

A atividade pretendida pelo estabelecimento é o comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores.

A área situada do estabelecimento perante a cidade (figura 3) e ao bairro (figura 4) podem ser visualizadas a seguir:

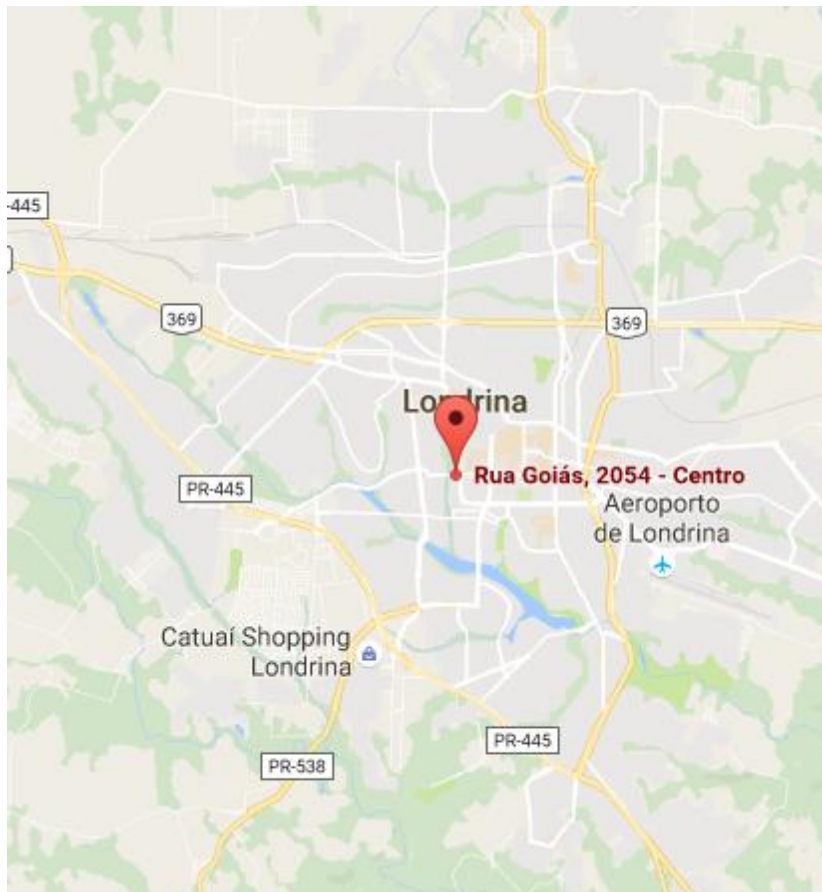


Figura 3 – Mapa do empreendimento em relação a cidade. 29/09/2016. Fonte: Google Maps



Figura 4 – Mapa plani-altimétrico do empreendimento em relação ao bairro. 29/09/2016. Fonte: ArcGis Mapa Londrina

A localização do empreendimento se justifica por o empresário ser proprietário deste terreno, não necessitando alugar um outro local para exercer suas atividades. Destaca-se que o comércio peças e acessórios usados para veículos automotores é feito exclusivamente online. Portanto o local funciona como depósito de veículos, e não como loja física.

Do ponto urbanístico – ambiental a justificativa passa por existirem vias de circulação e interligação ligando a malha urbana de todas as regiões da cidade, topografia e recursos hídricos favoráveis, oferta de serviços básicos essenciais (energia, água, esgoto) e disponibilidade de coleta de resíduos sólidos urbanos.

Não há área com cobertura vegetal a ser desmatada para implantação do empreendimento, o mesmo está instalado em estrutura física já construída. O empreendimento conta com três colaboradores, portanto este é o número de mão – de – obra empregada.

2.1.1 INFRAESTRUTURA

Em relação a calçada: Possui declividade na função de estacionamento para veículos, podendo ser utilizada por cadeirantes, existe rampa de acesso para cadeirantes nas respectivas esquinas da quadra onde o empreendimento está estabelecido.



Figura 5 – Visão da calçada frente ao empreendimento. 29/09/2016. Fonte: Vítor Ricci

A calçada é contínua, sem degraus, sem mudança abrupta de níveis, sem mudança abrupta de níveis ou inclinações que possam dificultar o trânsito de pedestres. A inclinação longitudinal acompanha o glebe das vias lindeiras, a inclinação transversal respeita os 2% em direção a sarjeta como preconiza o município.

A calçada apresenta faixa de piso tátil, para facilitar a identificação do percurso e constituir linha guia ou alerta para as pessoas com deficiência sensorial visual.

Em relação a drenagem natural e da arborização: O empreendimento possui tanto área coberta, como área descoberta. A área descoberta, representa 60,4% da área do terreno e seu piso é constituído predominantemente de paver e uma área também constituída de cascalho, materiais que possibilitam a drenagem natural do solo, não impermeabilizando o mesmo. A parte de calçada frente ao empreendimento é constituída de concreto, não possibilitando a drenagem natural.

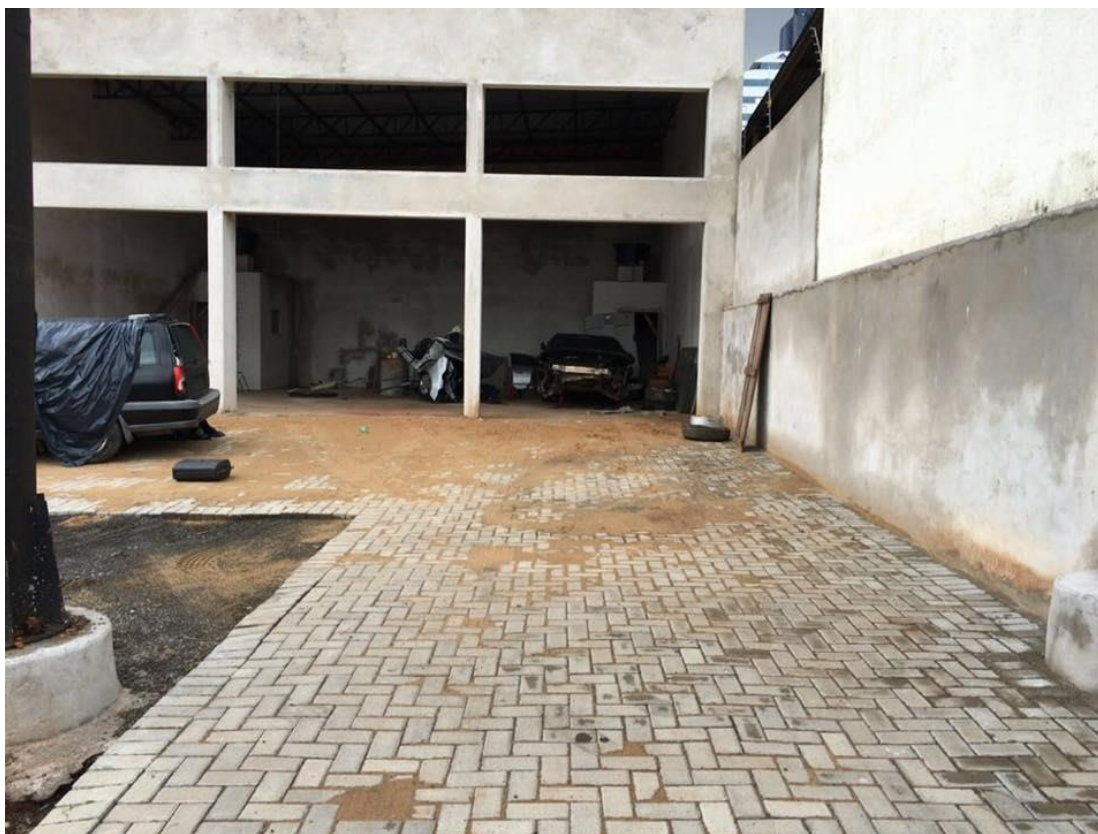


Figura 6 – Piso permeável (área interior). 29/09/2016. Fonte: Vítor Ricci

2.2 CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA

A caracterização da área de vizinhança corresponde à análise de área do entorno do empreendimento que sofre influência direta e indireta da sua implantação. Para isso devem ser delimitadas as áreas de influência direta (AID) e de influência indireta (AII) do empreendimento, de modo a permitir o diagnóstico da área de influência do projeto em relação aos meios físico, biótico e antrópico, conforme os fatores de impacto identificados. A delimitação da área de vizinhança dependerá do tamanho do empreendimento, da atividade que será desenvolvida e do local de implantação.

Dessa forma, no caso do empreendimento objeto deste estudo, a delimitação da área de influência direta (AID) deve compreender, no mínimo, um raio de 100 metros a partir dos limites do lote do empreendimento. Para delimitação da área de influência indireta (AII) deve-se considerar, no mínimo, um raio de abrangência de 200 metros a partir da delimitação da AID, contemplando a extensão das vias de acesso até os “nós” de tráfego mais próximos, de modo a permitir a avaliação dos impactos sobre o sistema viário e de transporte público.

A área de influência direta (AID – Figura 7) compreende a quadra em que está situado o empreendimento, os imóveis limieiros e a extensão das vias que circunscvem o empreendimento, correspondentes à Rua Goiás, Rua Pará e Av. Juscelino Kubitscheck.

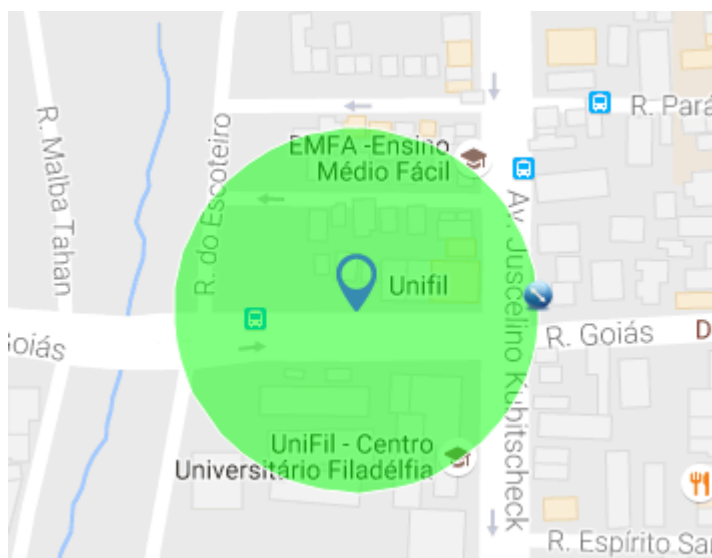


Figura 7 – Áreas de Influência Direta. 29/09/2016. Fonte: Google Maps

A Área de Influência Indireta (AII) compreende a área circunscrita de trecho da Av. Juscelino Kubitscheck, Rua Pará, Rua Goiás, Rua Espírito Santo, Rua Alagoas, Rua do Escoteiro, Rua Ohio, Rua Malba Tahan e Rua Raja Gabaglia. O raio da área de influência indireta segue ilustrado a seguir.

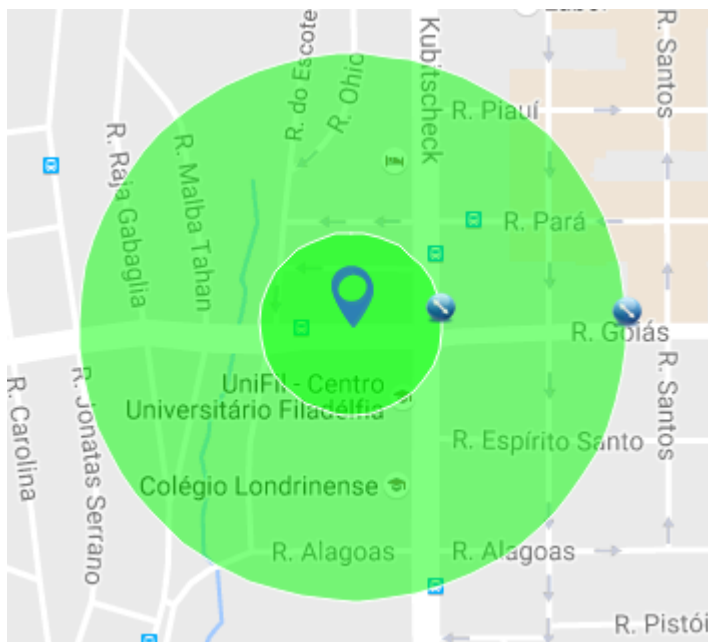


Figura 8 – Áreas de Influência Indireta. 29/09/2016. Fonte: Google Maps

O entorno do empreendimento é predominantemente comercial e residencial e de serviços. Na parte comercial destacam-se comércios de diversos ramos (restaurantes, salão de beleza, hotéis, bares, pet shops, padarias, farmácias), em relação a serviços temos principalmente centros educacionais: colégios de nível fundamental e superior, escolas de idiomas, escola profissionalizante e uma instituição de nível superior de grande porte.

A UNIFIL – Centro Universitário Filadélfia, se destaca nesta região de influência. A instituição oferece as modalidades de ensino presencial e a distância em cursos de Graduação, Pós-graduação, Tecnológicos e Ensino Técnico Profissionalizante nos três períodos do dia, acarretando grande movimentação de pessoas e veículos nos horários de pico de manhã, no almoço e no fim da tarde/começo da noite.

As áreas residenciais estão predominantemente acima da Av. Juscelino Kubitscheck, nas Ruas Goiás, Espírito Santo e Alagoas. Não se verificou no entorno imediato atividades industriais.

2.2.1 DESCRIÇÃO DAS VIAS PRINCIPAIS E ADJACENTES AO TERRENO

Avenida Juscelino Kubitsceck: Com aproximadamente 4,6 km de extensão, forma parte da estrutura viária principal da cidade, destinada a receber grande carga de tráfego, definindo os principais acessos da cidade e ligações interurbanas. As atividades comerciais da avenida Juscelino Kubitsceck se caracterizam pela diversidade de seus fins, destacando-se instituições de ensino que margeiam a Avenida.

O tráfego é intenso durante todo o dia. Mas é no horário de rush que a avenida concentra o maior número de veículos em trânsito, principalmente na entrada – saída de alunos das instituições acima mencionadas. Via utilizada no transporte coletivo – linhas inclusas na AII: 208, 229, 301.

Rua Goiás: Via que recebe e distribui o tráfego de vias locais e alimenta a via estrutural (Av. Juscelino Kubitsceck). Possui aproximadamente 2,7 km de extensão. Via utilizada no transporte coletivo – linhas: 306, 807, 808, 934. Apresenta fluxo médio de veículos.

Rua do Escoteiro: Via local, cuja função básica é de formar o itinerário de veículos das vias coletoras às habitações. Possui aproximadamente 350 metros. Apresenta fluxo médio de veículos.

Rua Massahiko Tomita: Via local, cuja função básica é de formar o itinerário de veículos das vias coletoras às habitações. Possui aproximadamente 150 metros de extensão. Apresenta fluxo médio de veículos.

3 ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

3.1 ADENSAMENTO POPULACIONAL

A população fixa no empreendimento é de 1 pessoa. A população flutuante diária é condicionada ao movimento dos clientes no empreendimento, já que todo o comércio é feito virtualmente não haverá população flutuante, porém esporadicamente algum funcionário poderá realizar desmontagens no empreendimento elevando a população total em 3 pessoas. O adensamento promovido pelo empreendimento é compatível com a característica de uso predominantemente comercial do entorno imediato.

O adensamento populacional causado é irrisório, o fato do comércio ser virtual exonera grande fluxo de clientes que iriam diretamente para o empreendimento, portanto não haverá qualquer influência populacional no setor urbanístico que o empreendimento está localizado.

3.2 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

De acordo com o mapa de uso e ocupação do solo – Lei 12.236/2015, o empreendimento se encontra na Zona Comercial 3 (ZC6). (Figura 9).

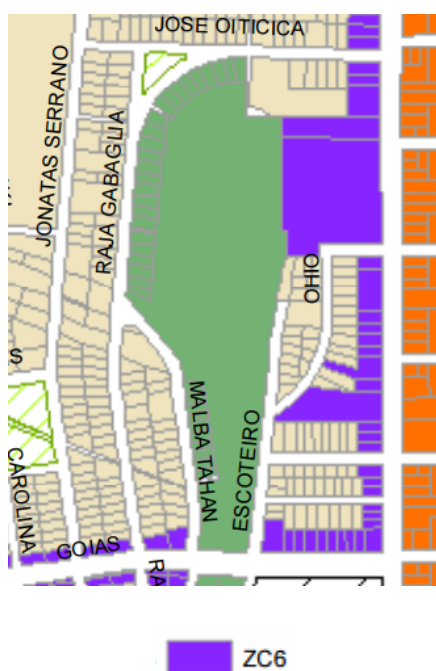


Figura 9 – Mapa de uso e ocupação do solo da cidade de Londrina. Fonte: IPPUL Londrina

A Zona Comercial Seis (ZC-6) visa estimular a concentração do comércio local em eixos estruturais, arteriais e arteriais projetadas, destinado ao atendimento dos moradores do entorno.

São usos permitidos:

- I. Residencial Unifamiliar (RU);
- II. Misto (M);
- III. Comércio: CL-1, CL-2, CG-1, CG-3, CA-2;
- IV. Serviço; SP-1, SP-2, SL-1, SL-2, SL-3, SL-4, SG-1, SG-2A, SG-4, SG-5, SG-6, SG-8, SL-6;
- IV. Indústria: IND-D;
- V. Institucional: INS-L; INS-G. Art. 107.

Para os usos Comercial, Misto, Serviço, Indústria e Institucional, as datas e as edificações deverão obedecer aos seguintes parâmetros:

- I. Data mínima: 360,00m² (trezentos e sessenta metros quadrados);
- II. Frente mínima e largura média: a.12,00m (doze metros) para as datas de meio de quadra; e b.17,00m (dezessete metros) para as datas de esquina
- III. Taxa de ocupação máxima: 80% (oitenta por cento) da área livre do térreo e 50% (cinquenta por cento) nos demais pavimentos, não ultrapassando 3 pavimentos e altura máxima de 11,00m;
- IV. Coeficiente de aproveitamento para todos os usos:
 - a. Mínimo: 0,05 (cinco centésimos);
 - b. Básico: 2 (dois), não sendo considerado no cálculo até 20% (vinte por cento) da área do pavimento motivada por declive acentuado do terreno.
- V. recuos mínimos:
 - a. edificação: 5,00m (cinco metros);
 - b. subsolo: 5,00m (cinco metros).

3.3 VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Não haverá qualquer alteração no valor imobiliário do entorno com a presença do empreendimento. O empreendimento possui padrão similar a característica dos empreendimentos locais e não altera nenhuma infraestrutura do entorno.

3.4 ÁREAS DE INTERESSE HISTÓRICO, CULTURAL, PAISAGÍSTICO E AMBIENTAL

As áreas que apresentam Patrimônio Histórico, Cultural, paisagístico e Ambiental são denominadas Áreas Especiais de Interesse e são locais que apresentam bens históricos, culturais, paisagísticos e/ou ambientais que devem ser preservados, exigindo legislação urbanística diferenciada.

O perímetro que o presente empreendimento está locado não possui tais áreas de interesse.

3.5 EQUIPAMENTOS URBANOS DISPONÍVEIS

Seguem os itens de infraestrutura disponíveis no local:

Equipamento Urbano	Responsável
Abastecimento de água	SANEPAR
Esgoto	SANEPAR
Energia elétrica	COPEL
Telefone	SERCOMTEL
Drenagem de águas pluviais	SANEPAR

Portanto, não falta nenhum recurso de infraestrutura para a empresa se instalar e executar suas atividades.

3.6 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

Equipamento Comunitário	Distância do Empreendimento (m)
UNIFIL	130
Pet Shop Petshow	110
Pet Shop Petcão	120
Restaurante Pizza 10	100
Rools Food	100
Colégio Londrinense	200
Wizard Londrina	300
ENFA – Ensino médio fácil	180
Blue Tree Hotel	280
Restaurante Kabuto	220

Posto Shell	250
E.E Evaristo da Veiga	150
Irmandade Santa Casa de Londrina	170
Concessionária Ciavena	200
Pet Shop Jkã	150

3.7 SISTEMA DE CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE

Os impactos causados nessas vias, resultante da atividade do empreendimento são irrisórios, visto que, por ser um comércio de peças online, o empreendimento funciona apenas como um depósito para mercadorias, portanto não há movimentação de clientes físicos para o local do estabelecimento.



Figura 10 – Vista dos dois sentidos da Rua Goiás em frente ao empreendimento.

O transporte público de pessoas também não sofrerá sobrecarga, não havendo necessidade de mais ônibus atendendo o local. O empreendimento conta com 4 vagas de estacionamento, que poderá atender tranquilamente o proprietário e seus 2 eventuais colaboradores.

Como dito anteriormente, não será necessárias vagas para atendimento aos clientes devido ao tipo de comércio, porém mesmo assim estão disponíveis 4 vagas dentro do estabelecimento.

Em relação a descarga de veículos, esta é feita a cada 3 meses como relata o proprietário. O caminhão segue os seguintes passos de manobra:

- Se posiciona para frente do empreendimento;
- Engata a marcha ré e entra com a traseira do veículo no interior do estabelecimento;
- Descarrega os veículos.

3.8 POLUIÇÃO VISUAL, SONORA, ATMOSFÉRICA E HÍDRICA

Apenas fontes de ruído foram identificadas no empreendimento. Foram feitas medições a partir de pontos externos da sede da empresa (calçada frontal) com o dosímetro modelo INSTRUTERM DOS 600, aparelho calibrado. Os valores variaram de 58 a 69 dB. Portanto os valores encontrados não causam impacto significativo, não sendo necessário medidas para atenuar o nível sonoro.

3.9 VIBRAÇÃO

A vibração considera os movimentos de oscilação dos corpos e às forças que lhe são relacionadas. Todos os corpos dotados de massa e elasticidade são potenciais a produzir vibração. Deste modo, grande parte das máquinas e equipamentos poderão produzir vibração.

No caso do empreendimento não há fonte geradora significativa de vibração, portanto o estabelecimento não gera impacto desta natureza para vizinhança.

3.10 PERICULOSIDADE

Produtos Químicos: Derivados de hidrocarbonetos como óleo diesel, graxa, gasolina possuem alta inflamabilidade, devem ser corretamente armazenados e longe de qualquer fonte de ignição.

Instalações elétricas: O projeto elétrico deve ser feito por profissional habilitado e executado na conformidade do projeto. A fiação deverá estar em boas condições, sem emendas ou outro tipo de artifício.

3.11 GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Os resíduos sólidos gerados na empresa são:

- **Materiais recicláveis:** São aqueles que após sofrerem uma transformação física ou química podem ser reutilizados no mercado, seja sob a forma original ou como matéria-prima de outros materiais para finalidades diversas.

Exemplos: papel, plástico, vidro e metais.

- **Materiais orgânicos:** Resíduos oriundos de animais ou plantas
Exemplos: carnes, vegetais, frutos, cascas de ovos, sementes.

3.12 RISCOS AMBIENTAIS

Não há riscos ambientais.

3.13 IMPACTO SÓCIO – ECONÔMICO NA POPULAÇÃO RESIDENTE NO ENTORNO

Não haverá impacto significativo pela implantação do empreendimento do ponto de vista socioeconômico. Este empreendimento possui padrão comercial, similar a característica dos empreendimentos locais.

3.14 IMPACTOS SOBRE A FAUNA E FLORA

A instalação e o funcionamento da empresa não acarretarão nenhum dano a fauna e a flora de sua sede e do seu entorno, visto que o empreendimento utilizará um barracão já construído para seu funcionamento, e sua atividade fim não mexe com a biota do local.